

Alvorada Sertaneja

Composição: Eraldo Estevam da Trindade

Arranjo: Eraldo Trindade

Ficha Técnica

Hill Choir

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo



©Maceió-AL, 02 de março de 1989

Alvorada Sertaneja

Regência

Composição e arranjo:
Eraldo Trindade

Lento ♩ = 50

Soprano

Que be - le - za o di - a cla - re - ou vai sau -

Contralto

Que be - le - za o di - a cla - re - ou vai sau -

Tenor

Que be - le - za o di - a cla - re - ou vai sau -

Baixo

Que be - le - za o di - a cla - re - ou vai sau -

6

S

da - da me le - va por fa - vor pra jun - ti - nho do a -

A

da - da me le - va por fa - vor pra jun - ti - nho do a -

T

da - da me le - va por fa - vor pra jun - ti - nho do a -

B

da - da me le - va por fa - vor pra jun - ti - nho do a -

11

S mor que eu per - di diz pra e - la que eu nun-ca_a es - que -

A mor que eu per - di diz pra e - la que eu nun-ca_a es - que -

T mor que eu per - di diz pra e - la que eu nun-ca_a es - que -

B mor que eu per - di _____ diz pra e - la que eu nun-ca_a es - que -

 Andante ♩ = 74

16

S ci. A luz já se_a - pa - gou e_a noi - te vem che - gan-do o

A ci. A luz já se_a - pa - gou e_a noi - te vem che - gan-do o

T ci. A luz já se_a - pa - gou e_a noi - te vem che - gan-do o

B ci. A luz já se_a - pa - gou e_a noi - te vem che - gan-do o

21

S

ga - lo já can - tou e_o di - a vem cla - re - an - do. A an - do

A

ga - lo já can - tou e_o di - a vem cla - re - an - do. A an - do

T

ga - lo já can - tou e_o di - a vem cla - re - an - do. A an - do

B

ga - lo já can - tou e_o di - a vem cla - re - an - do. A an - do

1ª VEZ

2ª VEZ

À Coda Ø

26

S

A - ma - nhe - ceu na ser-ra É o a-ma-nhã da vi - da

A

A - ma - nhe - ceu na ser-ra É o a-ma-nhã da vi - da

T

A - ma - nhe - ceu na ser-ra É o a-ma-nhã da vi - da

B

A - ma - nhe - ceu na ser-ra É o a-ma-nhã da vi - da

33

S *Por que não sor - rir se a vi-da é cor de ro - sa? Por que não can -*

A *Por que não sor - rir se a vi-da é cor de ro - sa? Por que não can -*

T *Por que não sor - rir se a vi-da é cor de ro - sa? Por que não can -*

B *Por que não sor - rir se a vi-da é cor de ro - sa? Por que não can -*

D.S. al Coda

39

S *tar se a gen-te - é fe - liz? A* *vi - da*

A *tar se a gen-te - é fe - liz? A* *vi - da*

T *tar se a gen-te - é fe - liz? A* *vi - da*

B *tar se a gen-te - é fe - liz? A* *vi - da*

Alvorada Sertaneja

Eraldo Estevam da Trindade

*Que beleza!
O dia clareou.
Vai, saudade!
Me leva, por favor,*

*Pra juntinho do amor
Que eu perdi.
Diz pra ela que
Eu nunca a esqueci.*

*A luz já se apagou
E a noite vem chegando.
O galo já cantou
E o dia vem clareando.*

*Amanheceu na serra.
É o amanhã da vida!
Por que não sorrir se
A vida é cor de rosa?*

*Por que não cantar
Se a gente é feliz?
A vida da da da*